

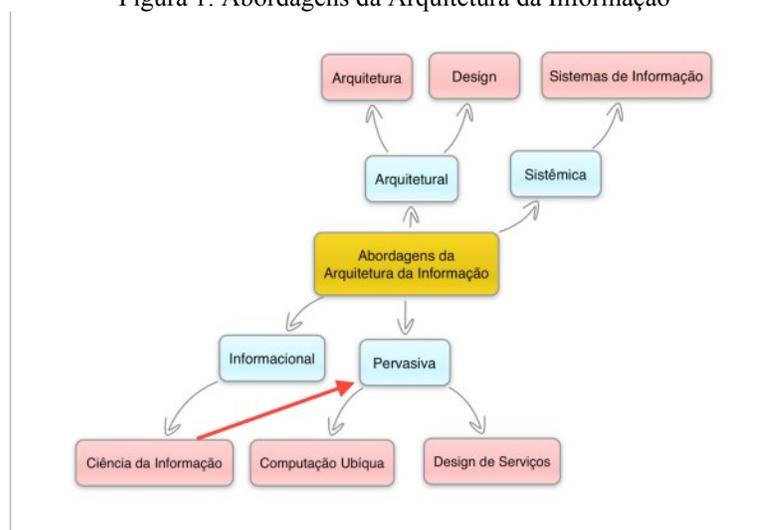
OLIVEIRA, H. P. C.; VIDOTTI, S. A. B. G. Dos ambientes informacionais às ecologias informacionais complexas. *Informação & Sociedade: estudos* 2016. Disponível em: <http://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/48803>. Acesso em: 06.abr 2018.

Essa resenha discute uma reflexão teórica englobando a Arquitetura da Informação Pervasiva, os ambientes informacionais e as ecologias informacionais complexas, construído a partir das ideias de Henry Poncio Cruz Oliveira e Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti, no artigo intitulado: Dos ambientes informacionais às ecologias informacionais complexas.

O texto discute a Arquitetura da Informação, do ponto de vista teórico, articulando quadros conceituais às abordagens regulares discutidas por Oliveira (2014). Os autores estabelecem um diálogo com León (2008) e Resmini e Rosati (2011) para afirmar que, no transcurso histórico da Arquitetura da Informação, é possível identificar quatro abordagens teórico-práticas que respondem a problemas arquiteturais da informação.

Na figura a seguir os autores apresentam as abordagens da Arquitetura da Informação e as ramificações, quais sejam: Arquitetural, Sistêmica, Informacional e Pervasiva.

Figura 1: Abordagens da Arquitetura da Informação



Fonte: Oliveira (2014)

As abordagens arquitetural, informacional e sistêmica se debruçam sobre um objeto bem definido: os ambientes de informação. Essa afirmação abre caminho para se falar de uma categoria especial de ambientes de informação, aqueles que armazenam as informações de natureza digital.

Trata-se de uma forma de enxergar e analisar os sites da web e as intranets como sendo ‘um todo’, como sendo um ambiente de informação digital que justapõe, articula e integra as partes de organização, de rotulagem, de busca, de navegação e de representação, produzindo um ambiente em que o usuário pode acessar usar e se apropriar de informações de natureza digital.

O conceito evidenciado no trabalho é a abordagem informacional sendo sustentado de elementos conceituais basilares para a Biblioteconomia e para a Ciência da Informação.

A Arquitetura da Informação por meio dos processos de organização, de classificação, de representação, de armazenamento, de preservação e de recuperação da informação numa estrutura interativa e acessível, reforçam uma dialética entre a Arquitetura da Informação e a Ciência da Informação.

Nos últimos anos tem discutido uma nova concepção de Arquitetura da Informação a partir da constatação de que os problemas informacionais e tecnológicos que impactam no cotidiano social não podem mais ser resolvidos pelas abordagens arquitetural, sistêmica ou informacional, sendo necessário ampliar o escopo e as estratégias de Arquitetura da Informação para tratar de questões informacionais numa perspectiva ecológica.

Na seção 3 do artigo intitulado **Ambientes de Informação digital e Ecologias Informacionais complexas** os autores defendem o ponto crucial do artigo, e afirmam que defensores da perspectiva pervasiva da Arquitetura da Informação compreendem que as noções de ambientes analógicos ou digitais de informação são insuficientes para dimensionar e delimitar o objeto da Arquitetura da Informação Pervasiva. Neste sentido, os autores reposicionam o objeto da Arquitetura da Informação para as ecologias informacionais complexas.

O termo ecologia é ressignificado na Arquitetura da Informação Pervasiva para delimitar as muitas relações entrecruzadas de pessoas, de processos e de elementos dos ambientes informacionais, para administrar a complexidade e a variedade do uso atual da informação.

Portanto, ocorre no contexto da Arquitetura da Informação Pervasiva, um esforço para tratar objetos e fenômenos com uma estrutura informacional ecológica, sistêmica e complexa. O que redimensiona, adapta e modifica o objeto tradicional da Arquitetura da Informação, fazendo a atenção teórica e prática da AI se deslocar dos ambientes de informação para as ecologias informacionais complexas.

A Arquitetura da Informação Pervasiva tem, na atualidade, o *status* de abordagem teórica e prática, vinculada a Arquitetura da Informação enquanto disciplina científica pós-moderna. Seus objetos de análise são as ecologias informacionais complexas, que possuem em seu interior os ambientes analógicos ou digitais de informação.

Na seção 4 do artigo intitulado **Um modelo Teórico para Arquitetura da Informação** os autores defendem que a Arquitetura da Informação Pervasiva tem, na atualidade, o *status* de abordagem teórica e prática, vinculada a Arquitetura da Informação enquanto disciplina científica pós-moderna. Seus objetos de análise são as ecologias informacionais complexas, que possuem em seu interior os ambientes analógicos ou digitais de informação.

Por meio deste texto, há uma contextualização o processo evolutivo que, nos últimos seis anos, impactaram na ampliação do objeto de investigação da Arquitetura da Informação. Nas abordagens arquitetural, sistêmica e informacional o objeto da práxis profissional e científica eram os ambientes informacionais, na vertente pervasiva o objeto ou fenômeno a ser investigado ou construído nos processos de Arquitetura da Informação são as ecologias informacionais complexas.

Enfim, essa discussão e reflexão teórica parte de um repensar de um pensar no olhar do outro sobre a estrutura e a Arquitetura do ambiente informacionais híbridos. Dessa forma, tenta-se atingir a eficiência e a eficácia desses ambientes, destacando em sua prática, o estudo administrativo, psicológico e organizacional tanto do público como da informação a ser abrangida.